

## **O IMPACTO DO TEMA “ORIENTAÇÃO SEXUAL” PARA OS ADOLESCENTES**

**RODRIGUES, Loreni Manfrim**<sup>1</sup> ([lomanfrim@yahoo.com.br](mailto:lomanfrim@yahoo.com.br)); **HELENA, Rener de Melo**<sup>1</sup> ([renermelo\\_2@hotmail.com](mailto:renermelo_2@hotmail.com)); **CANDÊA, Jessica Aparecida**<sup>1</sup> ([jeh\\_candea@hotmail.com](mailto:jeh_candea@hotmail.com)); **CORREIA, Luciana Leonetti**<sup>2</sup> ([lucianacorreia@ufgd.edu.br](mailto:lucianacorreia@ufgd.edu.br)); **SANTOS, Luan Fernando Schwinn**<sup>3</sup> ([luan\\_mju02@hotmail.com](mailto:luan_mju02@hotmail.com)).

<sup>1</sup> Discente do curso de Psicologia da UFGD – Dourados; PIBID/UFGD

<sup>2</sup> Docente do curso de Psicologia da UFGD e Coordenadora de área do PIBID/Psicologia/UFGD

<sup>3</sup> Psicólogo do NASF da Prefeitura de Bataguassu – MS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Psicologia, da Universidade Federal da Grande Dourados visa estimular os estudantes de licenciatura em Psicologia a terem a experiência de atuar como professores na educação básica. Contudo, a Psicologia ainda não é disciplina obrigatória nos currículos escolares; por isso, o PIBID de Psicologia baseia sua atuação, bem como a temática a ser desenvolvida, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que desenvolveram alguns temas transversais, tais como: Ética, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo, Saúde, Pluralidade Cultural e Meio Ambiente. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência do PIBID/Psicologia sobre o tema “Orientação Sexual”. O trabalho foi realizado em uma escola estadual de Dourados/MS. Foram realizados 4 encontros com estudantes do 3ºD (noturno), no segundo semestre de 2015, com base na metodologia de grupos operativos e realçando a discussão e expressão de opinião. Quanto ao tema “Orientação Sexual”, foram trabalhados os seguintes conteúdos: sexualidade, identidade de gênero, reconhecimento do corpo, crenças, valores e tabus, prevenção de DSTs/Aids, e gravidez indesejada na adolescência. Foram utilizadas ferramenta de busca, como páginas na internet e livros. Dessa forma, foi possível reunir uma gama de dinâmicas interativas, como mitos e verdades, dinâmica da batata quente e dinâmica do contágio, que foram utilizadas em todos os encontros, com o intuito de realizar uma aula que desse mais espaço à expressão de ideias e questionamentos acerca do tema trabalhado. Verificou-se que, devido a este ser um tema que costuma ser difícil de ser debatido em nossa sociedade, foi percebido que o tema era pouco conhecido pelos alunos, além de demonstrarem ideias errôneas ou distorcidas, o que demonstrou que o tema não é discutido de forma ampla na escola. Durante os encontros, notou-se que os alunos conseguiam pensar e argumentar de forma crítica e a respeitar as opiniões diversas. A partir das discussões realizadas, os alunos tiveram várias dúvidas e questões, o que proporcionou aulas com muito conteúdo e ricas em novos conhecimentos. Por fim, com o trabalho realizado, foi possível ampliar a noção de sexualidade promovendo um debate e reflexão para além do campo biológico, e revelando um ser humano que tem vontades e desejos.

**Palavras-chave:** Psicologia. Sexualidade. Escola.

**Agradecimentos:** Ao programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID, vinculado à Pró-reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE), pela concessão da bolsa de ensino.